

PESQUISA - RESUMO - HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO -
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**ESCALLONIA PETROPHILA (ESCALLONIACEAE) NA SERRA DO RIO DO
RASTRO, SANTA CATARINA.**

Mayara Fernandes (maya.cbio@gmail.com)

Júlia Gava Sandrini (juliagsandrini@gmail.com)

Micael De Bona (micael.tutu@gmail.com)

Amanda Vieira Matiola (amanda.matiola1@gmail.com)

Iara Zaccaron Zanoni (iara_zanoni@hotmail.com)

Robson Dos Santos (rsa@unescc.net)

Guilherme Alves Elias (guilherme@unescc.net)

A Serra do Rio do Rastro, localizada no município de Lauro Muller, faz parte da região de Aparados da Serra Geral, um dos locais prioritários para a conservação da biodiversidade em Santa Catarina. A Serra possui ampla variação de altitudes, partindo de 710 metros na base e alcançando até 1.300 metros no pico, características que proporcionam distintas condições climáticas e de umidade ao local. A Serra do Rio do Rastro abriga alta riqueza de espécies vegetais, incluindo numerosos táxons endêmicos e ameaçados de extinção. Dentre eles, *Escallonia petrophila* Rambo & Sleumer configura uma espécie exclusiva de ambientes elevados em Santa Catarina e Rio Grande do Sul e encontra-se ameaçada de extinção na categoria Em Perigo (EN) de acordo com o Centro Nacional de Conservação da Flora. Recentemente, o

Instituto do Meio Ambiente (IMA), respondendo à necessidade de estabilizar os taludes rochosos ao longo da rodovia SC-390, emitiu autorização de corte abrangendo 22 pontos das encostas da Serra do Rio do Rastro, o que afetou diretamente a dinâmica e estabilidade da vegetação no local. Assim, o objetivo deste estudo é identificar os locais de ocorrência de *E. petrophila* na Serra do Rio do Rastro, bem como compreender sua condição atual e propor medidas de conservação e recuperação da espécie. A fitofisionomia predominante no local é a Floresta Ombrófila Densa Montana e Altomontana. Para identificar os locais de ocorrência, foram conduzidas expedições a campo de março a novembro. Durante as expedições, foram coletadas informações por meio de registros fotográficos e notas de campo. No trecho ao longo da rodovia, mais de 100 indivíduos foram amostrados, situados a altitudes variadas, entre 800 m e 1300 m acima do nível do mar. As amostragens abrangeram indivíduos regenerantes e adultos, variando de 30 cm até 1,70 m. Os espécimes foram registrados associados à fina camada de substrato que recobre as rochas que formam os paredões, à sombra ou em ambientes com baixa luminosidade. Um aspecto notável da pesquisa é a presença abundante de indivíduos em estágio de regeneração de *E. petrophila*. Em dois pontos distintos, foi observado um berçário da espécie. Essa constatação desperta uma preocupação significativa, uma vez que devido à declividade do solo, ou a baixa expressividade de indivíduos reprodutivos na comunidade, esses espécimes jovens enfrentem dificuldades para completar o seu ciclo de vida até a fase adulta. Nesse cenário, estudos referentes a esse grupo taxonômico e outras espécies ameaçadas, sobretudo em ambiente conturbados, são de extrema relevância na conservação da biodiversidade. Essas ações possibilitam a compreensão aprofundada das demandas e adversidades das espécies, além de permitir a formulação de estratégias de conservação.

Palavras-chave: *escalloniaceae*; serra do rio do rastro; *escallonia petrophila*.